



Câmara dos Deputados
Gabinete Deputado Federal Odelmo Leão – PP/MG

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº /2015

(Do Sr. Odelmo Leão)

Requer o envio de **Requerimento de Informação** ao Ministério da Saúde, sobre a realização de cirurgias eletivas no hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e no art. 115 e 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado por esta Câmara dos Deputados, ao Ministro da Saúde, Arthur Chioro, este Requerimento de Informação, para esclarecimento sobre:

1. a suspensão de cirurgias eletivas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, dentre outras, nas especialidades de Oftalmologia, Ortopedia, Cabeça e Pescoço, Bucomaxilo e Torácica, que faz parte da rede de atendimento do SUS;
2. montante de recursos financeiros repassados mensalmente, nos últimos dois anos, com identificação das respectivas fontes, para atendimento das cirurgias eletivas;
3. Relatório do Hospital de Clínicas sobre pagamentos pendentes e fornecedores; existência de repasses não realizados e de despesas não pagas,



Câmara dos Deputados
Gabinete Deputado Federal Odelmo Leão – PP/MG

tanto de custeio como de capital e, caso positivo, as medidas de planejamento que estão sendo tomadas para seu equacionamento e pagamento.

JUSTIFICATIVA

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HCU-UFU) possui 520 leitos e é o maior prestador de serviços pelo Sistema Único de Saúde – SUS, em Minas Gerais, e o terceiro no ranking dos maiores hospitais universitários da rede de ensino do Ministério da Educação (MEC), sendo referência em média e alta complexidade para 86 municípios da macro e micro região do Triângulo Norte, atendendo a mais de 2 milhões de habitantes.

Milhares de pacientes aguardam por cirurgias eletivas que não estão sendo feitas, sob a alegação de falta de materiais e medicamentos na instituição. Há uma estimativa de que 2 mil cirurgias deixaram de ser realizadas desde o início de janeiro, sendo o paciente o maior prejudicado com esta interrupção, muitos deles correndo sérios riscos de sequelas, a exemplo da Oftalmologia e da ortopedia e até de morte, por procedimentos iniciados e não finalizados ou, em outros casos, nem iniciados, como no caso de pacientes portadores de câncer ou suspeita de câncer.

Diante desse quadro é inadmissível que esta situação permaneça e a população fique desassistida dessa forma.

Sala das Sessões, em de abril de 2015.

Odelmo Leão
Deputado Federal
PP- MG



Câmara dos Deputados
Gabinete Deputado Federal Odelmo Leão – PP/MG